



Avaliação dos Níveis de Biossegurança em Explorações de Pequenos Ruminantes da Região de Produção de Queijo Serra da Estrela

RUMIRES

Alexandra Baptista^{1,2,3}; Mariana Rosário¹; Maria Francisco¹; Ana Carolina Ferreira¹, Fernando Esteves^{1,2}; Rita Cruz^{1,4,5}; Maria Aires Pereira^{1,2,6}

¹Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior Agrária de Viseu, Portugal; ²CERNAS-IPV Research Centre, Portugal; ³Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal; ⁴Epidemiology Research Unit (EPIUnit), Portugal; ⁵Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional (ITR), Portugal; ⁶Global Health and Tropical Medicine, Associate Laboratory in Translation and Innovation Towards Global Health, LA-REAL, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, IHMT, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal.

Introdução

A adoção de medidas de biossegurança nas explorações de pequenos ruminantes é essencial para garantir a saúde dos animais e a qualidade dos subprodutos.

Objetivo: Categorizar as explorações de pequenos ruminantes da região do Queijo Serra da Estrela relativamente às práticas de biossegurança implementadas.

Materiais e Métodos

Questionário • Implementação proteção física (17 questões) • Gestão da exploração

Pontuação: Aplicação medidas de biossegurança= 1; Ausência medidas de biossegurança= 0.

• 0-5: Mau

Categorias: • 6-11: Razoável

• 12-17: Bom

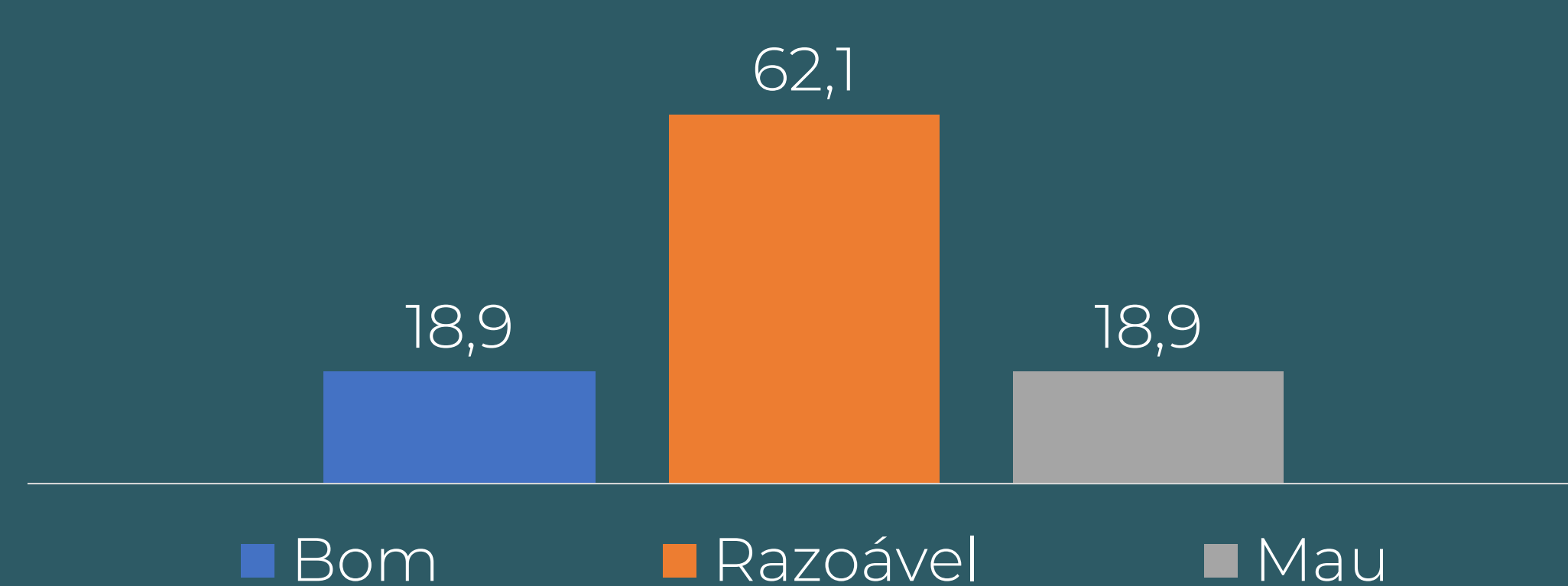
Questionário aplicado presencialmente, tendo-se obtido 132 respostas.

Os dados foram sujeitos a análise estatística descritiva e inferencial (teste Qui-quadrado).

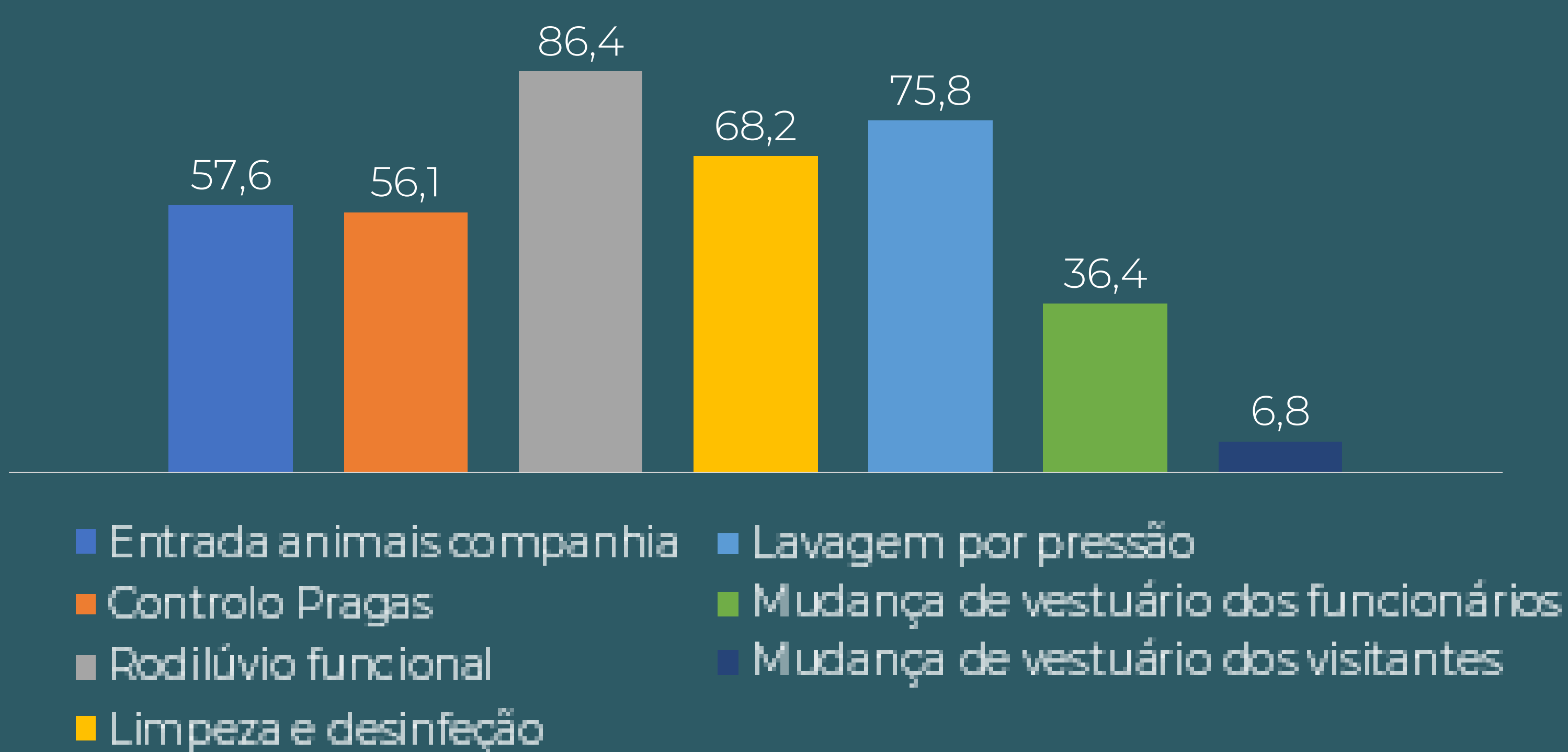
Resultados

A pontuação atribuída à biossegurança das explorações foi de $8,3 \pm 3,4$ (média \pm desvio padrão)

Classificação das explorações (%)

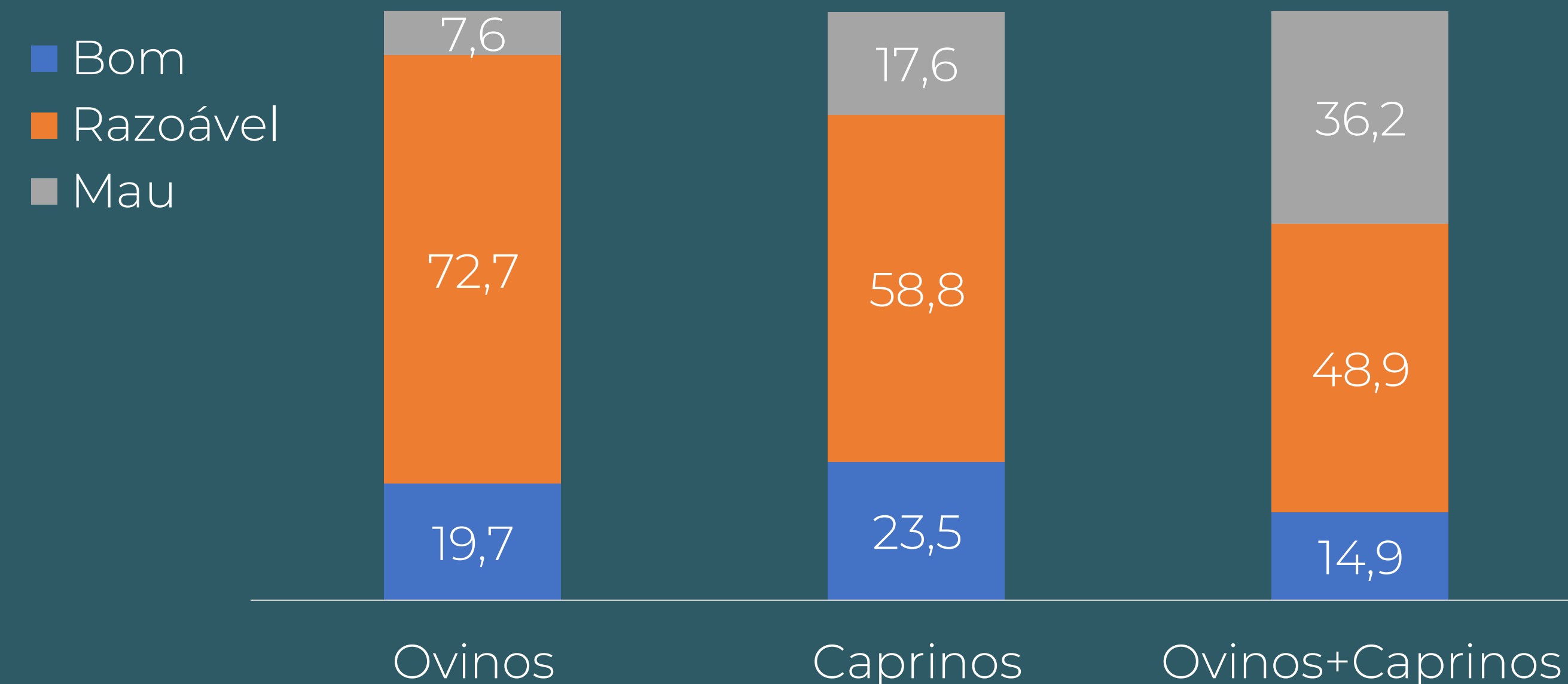


Principais deficiências em termos de biossegurança (%)

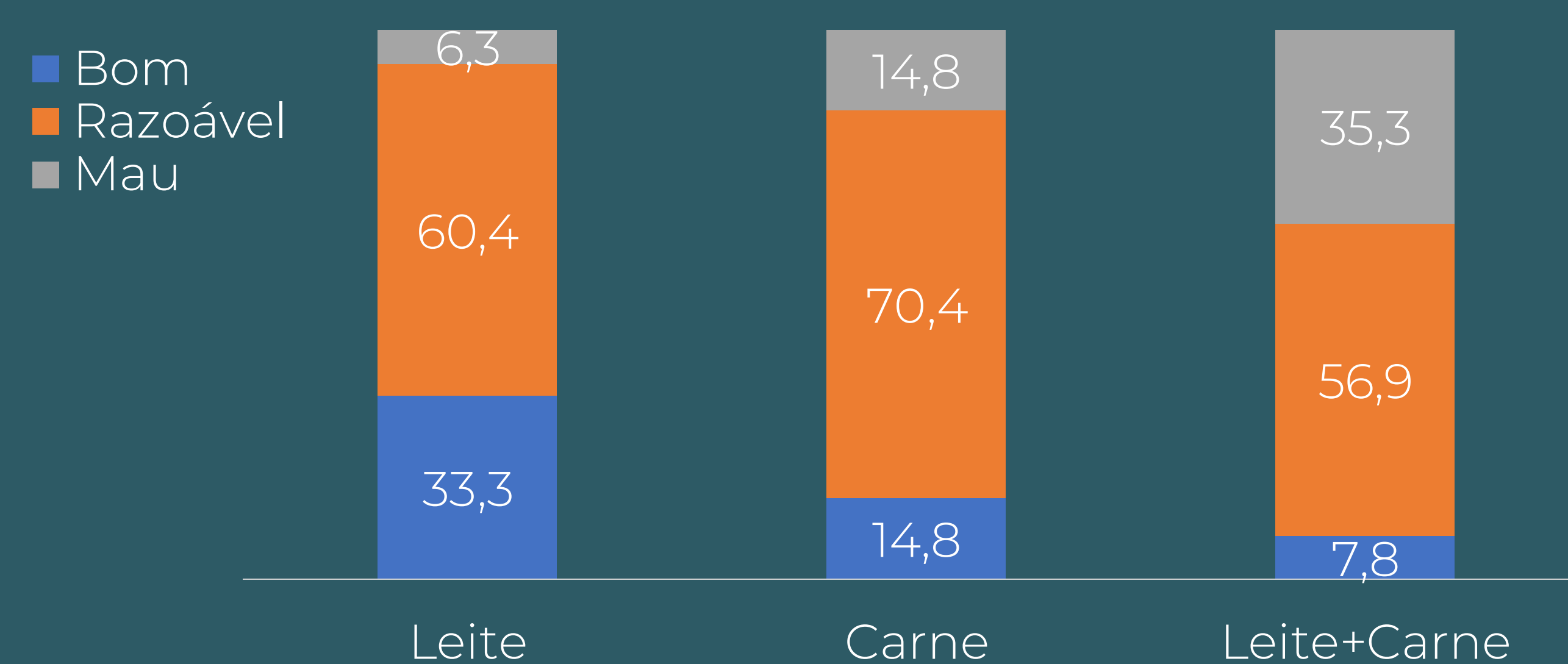


Observaram-se diferenças estatisticamente significativas nos níveis de biossegurança dependendo da espécie produzida ($p= 0,011$) e do objetivo de produção ($p<0,01$).

Espécie produzida vs Nível de biossegurança (%)



Objetivo produtivo vs Nível de biossegurança (%)



Conclusões

O nível de biossegurança foi considerado “Bom” numa pequena percentagem de explorações (18,9%), o que pode estar relacionado com o sistema de produção semi-extensivo (86,4%), que dificulta a implementação de medidas, nomeadamente a limpeza, a entrada de animais e controlo de pragas. Os melhores resultados foram obtidos por explorações leiteiras, o que pode estar associado às exigências dos controlos oficiais para garantir a qualidade do leite.

Os resultados obtidos apontam para a necessidade de sensibilizar produtores para a implementação de planos de biossegurança ajustados ao sistema produtivo, de forma a assegurar a sustentabilidade das explorações e qualidade da produção.